

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**  
**CONSELHO SUPERIOR**

**Ata 03/2018**  
**Reunião ordinária de 08 de junho de 2018**

1 Aos 08 de junho de 2018, o Conselho Superior do IFSul reuniu-se, em caráter extraordinário, na  
2 Sala dos Conselhos Denise Bonow, sob a presidência do reitor, professor Flávio Luis Barbosa  
3 Nunes, para discutir a alteração do Estatuto do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Presentes os  
4 conselheiros e convidados Júlio Korzekwua, Fernando Alves Alderette, Karen Nunes Montes  
5 D'Oca, Álvaro Luiz carvalho Nebel, Fernando Jassin Gutierrez, Emanuel Marques Queiroga,  
6 Jônatas Rosa da Silva, Vitor Hugo Borba Manzke, Tales Emilio Costa Amorim, Gabriel Rockenbach  
7 de Almeida, Bruna Corvello Stifft, Juliane Laguna Neves, Renato Louzada Meireles, Paulo Ott  
8 Tavares, Vitor de Abreu Rodrigues, Celso Silva Gonçalves, Francilon Lima Simões, Fernanda  
9 Graciele Bispo de Oliveira, Tiago Brum Ilarraz, Giulia D'Ávila Vieira, Letícia Santos da Silva, Maria  
10 Eduarda Simões de Lima, Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal, Ricardo Neves Cabral, Claudia  
11 Anahí Aguilera Larrosa, Cristian Oliveira da Conceição, Fernando Luis Herrmann, Gabriele Laís  
12 Mandler, Raylon Gabriel Pinheiro da Silva, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Milton Britto de  
13 Almeida, Daiani Nogueira Luche, Silvia Elena Koth Sedrez, Alexandre Pitol Boeira, Lucas Vanini,  
14 Giuliana Gonçalves do Carmo Oliveira, Glaucia Carine Tasso dos Santos, Jeferson Fernando de  
15 Souza Wolff, Marcos Roberto Prieto Schwantz, Daniela da Rosa Curcio, Mack Leo Pedroso,  
16 Tomaz Fantin de Souza, Marlise Sozio Vitcel, Rodelito Lopes de Andrade, Moisés Beck, Voldinei  
17 Vargas da Costa, Flávia Katrein da Costa, Cláudia Redecker Schwabe, Helena Miranda da Silva  
18 Araújo, Clotilde Conceição Vitória, Gisela Loureiro Duarte, Júlio Cesar Costa da Costa, Ana Paula  
19 Nogueira e Silva, Carla Simone Guedes Pires, Antônio Carlos Barum Brod e Berenice Mattos da  
20 Silva. Os conselheiros do câmpus Pelotas, tiveram o mandato prorrogado, por portaria, em  
21 virtude de o processo para eleição de novos ainda estar em curso. Justificaram a ausência os  
22 conselheiros Thais Burlani Neves, Guilherme da Silva Xavier, Nelson Luiz Reyes Marques, Raquel  
23 Sperb Xavier, Luis Felipe Costa Cunha, Max Lindoberto Castro Gonçalves, Antônio Carlos de  
24 Madalena Genz, Diego Afonso da Silva Lima e Claire Gomes dos Santos. O presidente saudou os  
25 presentes e informou que estava recebendo representantes da prefeitura de Gramado, com  
26 quem estão sendo efetivadas parcerias. A seguir, foi dada **posse aos conselheiros** do câmpus  
27 Passo Fundo e a conselheiros suplentes de vários câmpus participando pela primeira vez de  
28 reuniões do Conselho. Foi colocada em apreciação a **ata 01/2018**. A conselheira Gabriele  
29 Mandler questionou o emprego do termo "estrangeiros" no Relatório de Gestão, referente a  
30 benefícios da Assistência Estudantil. A pró-reitora Daniela Lopes ratificou o uso do termo e  
31 justificou ser terminologia da CGU, ou o recurso é interno ou é estrangeiro. Esclarecida a  
32 conselheira, a ata foi levada à votação e aprovada por unanimidade. O presidente falou sobre a  
33 reunião de 09 de abril, em Brasília; informou sobre o reordenamento dos institutos do RS; que  
34 foi proposta a criação de 07 institutos, mas, devido ao impacto econômico anual, houve a  
35 desistência, inclusive do reordenamento este ano; também houve proposta de alterar a lei de  
36 criação dos institutos, ao que todos foram contrários, especialmente por ser ano eleitoral; que  
37 a proposta de reordenamento geográfico não está lógica; que o desejo do reitor é consolidar e  
38 buscar a integração do que já existe, a menos que a comunidade dos câmpus envolvidos se







88 **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, que vence em junho 2019 por mais seis meses,  
89 até dezembro 109, pois há a necessidade de vinculá-lo ao ano civil e também para que possam  
90 ser discutidos documentos que pertencem ao PDI e estão em processo de revisão, como o PPC  
91 institucional e organização didática, para que em janeiro de 2020 tenhamos novo PDI vigente.  
92 Explicou que a única alteração a ser feita no PDI atual é a POV para 2019/2. O presidente pediu  
93 que os diretores motivem a comunidade para a discussão do novo PDI, importante por ser o  
94 documento que vai nortear os caminhos da instituição por 05 anos. Colocada em votação, a  
95 prorrogação foi aprovada por unanimidade. Confirmando a existência de quórum qualificado,  
96 entrou em discussão a **alteração do Regimento Interno do câmpus Pelotas**. O conselheiro  
97 Carlos Corrêa explicou a necessidade da aprovação, uma vez que altera toda a estrutura interna  
98 do câmpus. Lembrou que o assunto foi pauta da reunião anterior, quando solicitado que voltasse  
99 o câmpus para revisão; que o câmpus promoveu as retificações solicitadas. O conselheiro Milton  
100 Almeida ratificou o que já havia manifestado na reunião anterior e disse ter estranhado o  
101 assunto ter vindo hoje, uma vez que já está programada reunião no câmpus Pelotas, a partir da  
102 semana que vem, para discutir o regimento interno; gostaria que a discussão passasse  
103 efetivamente pela comunidade do câmpus; acredita que a posição será favorável, mas, como  
104 representante do câmpus defende que só pode ser tomada após as discussões. A conselheira  
105 maria Regina Lima lembrou que desde a candidatura do diretor, ficou bem claro que haveria  
106 esse departamento; disse que não tem como apresentá-lo à comunidade se não há nenhum  
107 dado a ser informado sobre ele. O conselheiro Vitor Manzke disse ter dúvidas em relação ao  
108 processo e pediu que o diretor do câmpus esclarecesse o porquê da criação desse  
109 departamento. O conselheiro Carlos Correa lembrou que a proposta foi um diferencial na  
110 campanha eleitoral, pois há tempos a comunidade vinha pedindo um departamento que  
111 correlacionasse aprendizagem, permanência e êxito. Disse que, por isso, o departamento está  
112 ligado com as atividades da PROEN; que tudo isso foi discutido dentro do câmpus e durante a  
113 campanha eleitoral e a comunidade aprovou a política de gestão. Disse que os diretores devem  
114 ter autonomia de propor criação de departamentos, coordenadorias, setores, que isso é o ônus  
115 de ser gestor; que as discussões das propriedades, das competências de departamentos ou  
116 coordenadorias, isso se discute com a comunidade; está em desenvolvimento; tem parceria com  
117 a DDI para quem já apresentou a estrutura de trabalho, o que vão fazer; que os processos têm  
118 que ser democráticos, mas o gestor tem que tomar decisões; já foi feito levantamento de  
119 elementos de permanência e êxito dentro do câmpus relacionados com cursos, áreas, disciplinas  
120 e precisa dessa estrutura para chamar os coordenadores de curso para apresentar-lhes o que  
121 foi verificado de falhas; que as competências serão discutidas com a comunidade, mas a  
122 estrutura é de responsabilidade dos gestores. Autorizado a manifestar-se, o pró-reitor  
123 Guilherme Rostas disse que o documento passou por análise da PROEN e DDI em termos de  
124 estrutura e funcionamento, quando foi feita a retirada de algumas coordenadorias por  
125 paralelismo na estrutura câmpus/reitoria; lembrou que o Conselho já aprovou o Plano de  
126 Permanência e Êxito, temos apontamento da CGU e estamos trabalhando para melhorar nossos  
127 indicadores.; que o câmpus está colocando em sua estrutura algo que cuide disso desde o início,  
128 o que deve ser feito por todos os câmpus; não há necessidade de ser departamento em função  
129 da estrutura dos câmpus, mas devem criar estratégias para isso, sendo uma ação essencial para  
130 nós e para o sucesso dos nossos alunos. O conselheiro Vitor Manzke disse que há muito tempo  
131 o instituto deveria estar trabalhando com a retenção e também com o êxito do egresso, para  
132 saber quem, para o quê e para quem estamos formando, pois não adianta formarmos se o  
133 egresso não tiver campo de trabalho, de forma que concorda com a proposta. O presidente disse  
134 que tem conversado com o câmpus e percebe que, na prática eles já estão tentando colocar isso  
135 em funcionamento, mas a estrutura não consegue se conversar corretamente para colocar  
136 totalmente em ação o departamento, por isso é importante a aprovação, mas a proposta pode

TFS

SA

KA

OP

W

B

b

f

Donalix

KG

gm

CP

LB

pit

BAI, B, J, S, H, F, T, M, S, P, R, A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z



137 ser aperfeiçoada até a aprovação do regimento do câmpus. Lembrou que para aprovação, há  
138 necessidade de 47 votos favoráveis. Colocada em votação, a proposta teve 42 votos favoráveis  
139 e 03 abstenções, portanto não obtendo o número de votos necessários à aprovação. O  
140 presidente informou sobre as seis horas; disse que o acórdão foi acatado embora não seja uma  
141 vitória definitiva; falta o julgamento do mérito e haverá encaminhamento à Secretaria de  
142 Fiscalização; que é importante respeitar o que foi conversado para o cumprimento do horário e  
143 resgatar o direito às seis horas. Considerando a não aprovação da alteração do regimento  
144 interno do câmpus Pelotas, foi retirada da pauta a proposta de alteração da estrutura  
145 organizacional do câmpus Pelotas, atrelada à anterior. A diretora Ana Paula Silva explicou a  
146 proposta de **alteração do Planejamento 2018**, para inclusão do Plano de Ação e das demandas  
147 de projetos e obras propostas pelo CaVG. Colocada em votação, foi aprovada com uma  
148 abstenção. Havendo quórum qualificado, a diretora Ana Paula Silva explicou a proposta de  
149 alteração do **Regimento Geral referente à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)**,  
150 decorrente da normativa 01/2010 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal,  
151 que exige institui que as instituições públicas que criam ou usam animais para ensino ou  
152 pesquisa científica devem constituir ou estarem vinculadas a uma CEUA para credenciamento  
153 junto ao CONSEA; que hoje o nosso regimento tem o comitê de ética e bem-estar animal  
154 vinculado à PROPESP; a comissão proposta é institucional, sistêmica, vinculada à estrutura do  
155 IFSul e tem outras competências e características, necessitando de regimento interno próprio.  
156 A proposta é a revogação no regimento geral da comissão de ética e bem-estar animal, para  
157 inclusão da comissão de ética no uso de animais. O pró-reitor Vinícius Martins explicou que há  
158 dois comitês, um de Ética e bem-estar animal, que o IFSul tem, e um de Pesquisa em Humanos;  
159 este não temos e somos vinculados à Plataforma Brasil. Colocado em votação, foi aprovado com  
160 49 votos, e uma abstenção. O conselheiro Moisés Beck abordou a **mudança na sistemática de**  
161 **registro do ponto eletrônico**. Relatou que frequentemente ocorrem problemas no registro de  
162 ponto do câmpus; sugeriu a possibilidade de fazê-lo via folha ponto, ponto eletrônico ou  
163 mecânico. A diretora Carla Pires explicou que os problemas ocorrem porque a coletora do  
164 câmpus não está em rede devido à estrutura do câmpus. O conselheiro Vitor Manzke disse que  
165 o registro de ponto é discutível e que "n" institutos não cumprem essa etapa do registro da  
166 frequência; que a sistematização do ponto não tem funcionado, que gera um custo que poderia  
167 ser destinado às salas de aula; sugeriu voltar aos moldes anteriores de registro. O presidente  
168 esclareceu que todos os institutos que não estão usando o ponto eletrônico para docentes estão  
169 sendo auditados pela CGU; que, acima disso, a questão da equiparação das carreiras superior e  
170 EBTT, pois docentes do ensino superior não batem ponto; que há movimento na SETEC para que  
171 ocorra a equiparação, mas enquanto não ocorrer, a CGU vai cobrar o registro, inclusive com a  
172 aplicação de multas. O conselheiro Mack pedroso manifestou-se favorável a não haver controle  
173 de ponto, mas lembrou que em 2017 o 4º TRF julgou improcedente ação do IFRS para não  
174 cumprimento do Decreto 1867/96, que estabelece o registro eletrônico de ponto na  
175 administração pública federal. O pró-reitor Nilo Pozza reconheceu a fragilidade do sistema e  
176 disse estar empenhado em trabalhar na solução do problema, mas o registro não pode deixar  
177 de ser feito. A conselheira Daniela Curcio informou que foi empossada a nova direção nacional  
178 do sindicato, que já teve reunião com a SETEC, sendo este um dos pontos de pauta. A diretora  
179 Carla Pires explicou que quando a PROGEP faz a importação do ponto para a intranet, faz  
180 também para o SUAP. A conselheira Daiani Luche perguntou se o registro já está no SUAP e se  
181 tem ligação com o governo federal, tendo recebido resposta negativa. A conselheira relatou  
182 dificuldade no SUAP em relação a estar em outra unidade que não a de origem, de viagens e  
183 férias, quando há demora para o registro e ficam muitas inconsistências. O conselheiro Fabian  
184 Carbajal também disse ter problemas no seu câmpus e que a migração para o SUAP seria  
185 interessante. O conselheiro Vitor Manzke ratificou ser contrário ao registro de ponto, pois não



se pode produzir provas contra o docente, que nas suas 40 horas, nem sempre tem que estar em sala de aula ou dentro do câmpus; que a necessidade do discente é o método de ensino que tem, defendendo a educação por processos e não por 50 minutos de aula; que o registro é fundamental, não necessariamente o ponto eletrônico. A conselheira Daiani Luche lembrou que a RAD poderia retratar o cumprimento de atividades do docente. O pró-reitor Guilherme Rostas lembrou que são dois pontos muito importantes a serem discutidos com todos os câmpus: a RAD e a pedagogia por projetos ou outra metodologia; lembrou que dia 20 próximo iniciarão as discussões sobre o novo projeto político pedagógico institucional. O presidente lembrou que os pontos não estão descobertos; que a portaria 536 resguarda o ponto dos TAs e quanto aos docente há portarias que definem as 24 horas, mas há lei federal que diz que deve ter ponto para todos os servidores, contra a qual não pode ir. O conselheiro Moisés Beck solicitou que a janela para correção aumente de cinco para dez dias, ou que o ponto seja considerado de 20 a 20 do mês seguinte, mantendo os cinco dias para correção; discordou também da limitação para quantidade de correções por servidor, defendendo que o gestor faça diretamente todas as necessárias, sendo dispensado de enviar correspondência à PROGEP para tal. O pró-reitor Nilo Pozza disse estar pensando numa solução que servirá como paliativo para amenizar o problema, que seria ampliar o número de alterações e descentralizar a atividade que hoje está com quem tem cargo de direção para as funções gratificadas imediatas. O presidente encaminhou no sentido de que PROGEP e DTI aprofundem as propostas apresentadas pelo pró-reitor Nilo Pozza, e apresentem no próximo CONSUP, se possível já implantadas e que pontualmente seja buscada uma solução para o câmpus avançado Novo Hamburgo. O conselheiro Mack Pedroso apresentou vídeo sobre o evento **IFComic**, surgido a partir de outros eventos já realizados no câmpus, cujo objetivo é integrar o IFSul com a comunidade, por meio de jogos, oficinas, música, danças e outras atividades, todas elas orientadas pelos alunos. O conselheiro Francilon Simões apresentou os questionamentos dos alunos do câmpus sobre o **Regulamento de Formatura**, que impede que cada aluno entre com uma música e defendeu essa ideia, lembrando que, para alguns, esta será a única formatura. A secretária Berenice Silva explicou que já há uma comissão trabalhando junto às chefes de gabinete com o objetivo de revisar e adequar o regulamento, cuidando para atender as solicitações dos alunos; pediu que os diretores participem, trazendo as demandas dos câmpus para a comissão; que sobre o uso de toga já ficou definido que ficará a cargo de cada câmpus; quanto às músicas, o conselheiro Carlos Corrêa expôs ter recebido notificação do ECAD cobrando a execução de músicas em eventos do câmpus sem autorização dos autores. O conselheiro Renato Meireles lembrou que têm que ser tocadas músicas de domínio público ou deve ser feito o pagamento ao ECAD. O presidente lembrou que a instituição não pode arcar com essa despesa. Falou sobre a experiência de 27 formaturas que realizou em todos os câmpus; que sempre conversava com a representante do cerimonial para saber a peculiaridade do câmpus, para respeitá-la, e verificou que muitas vezes não condizia com o regulamento vigente, por isso pediu a comissão para a sua readequação; que só não vai abrir mão do respeito às pessoas que prestigiam as formaturas: o tempo de duração das formaturas. Sugeriu que seja incluído no regulamento o prazo máximo de 2 horas. A seguir, foram colocadas em apreciação as propostas de **alteração de vagas (POV) da PROPESP, relacionadas aos cursos de pós-graduação dos câmpus Sapucaia do Sul, Santana do Livramento, Pelotas, Passo Fundo, Lajeado, Charqueadas, Pelotas-Visconde da Graça, Camaquã e Bagé**. Não havendo destaques, as alterações foram aprovadas por unanimidade. A pró-reitora Gisela Duarte apresentou a **Política de Acompanhamento de Egressos**. Explicou que o trabalho foi realizado com o departamento responsável de cada câmpus; que na reunião anterior o câmpus Pelotas pediu mais tempo para discussão, depois do que foi levado ao CODIR; posteriormente o conselheiro Tales Amorim encaminhou sugestões que a PROEX considerou pertinentes e que são as apresentadas a seguir: no item III dos Princípios, a substituição de "troca de conhecimentos" por







284 vantagem que seja retirada do servidor, é favorável à moção. Colocada em votação, os  
 285 conselheiros aprovaram por unanimidade a proposta de elaboração do documento, a  
 286 ser apresentada na próxima reunião. A conselheira Cláudia Schwabe, do câmpus  
 287 Lajeado, apresentou os PPC dos cursos **Especialização em Gestão de Micro e Pequenos**  
 288 **Negócios e Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino**  
 289 **Fundamental**. Sobre o primeiro, disse que o câmpus tem vários professores na área, já  
 290 existe um curso técnico subsequente em Administração e na região não há cursos  
 291 gratuito na área. Sobre o segundo, disse haver muitos professores da formação geral com  
 292 baixa carga horária e essa vem se tornar uma proposta interessante, pois a região tem  
 293 muitos municípios com necessidade de formação de professores. Submetidos à votação,  
 294 os dois projetos foram aprovados por unanimidade. A conselheira Maria Regina Lima  
 295 pediu para desconsiderar a alteração solicitada no curso Graduação de Licenciatura em  
 296 Computação, por ter havido equívoco na interpretação. Nada mais havendo a tratar, eu  
 297 Stela Marina Nunes de Castro, digitei esta ata, que após lida e aprovada será assinada  
 298 pelos presentes.

*[Handwritten signatures and names in blue ink:]*

Cláudia Schwabe  
 Fernando Mes.  
 Juliana Laguna Neres  
 Gisele Magalhães de M.  
 Bruno Stiff  
 Gustavo Silva  
 Lucas H.S. Pereira  
 Gabriel Luís Mendes  
 Ronaldo Dutra  
 Jorge Fátima de Souza  
 Vitor Roberto  
 Stela Marina Nunes de Castro